

ANAIS DA I FEIRA DE CIÊNCIA DA SAÚDE



Apoio:

ACERVO
Mais Revistas

As publicações mais rápidas do país!



ORGANIZASDORES I FERIRA DE CIÊNCIA DA SAÚDE

- Juliana Andrade Pereira;
- Cesário Victor Maia Pereira;
- Maria Eduarda Silva Andrade;
- Maria Eduarda Silva Andrade;
- Ana Clara Medeiros de Oliveira;
- Amanda Rodrigues de Brito;
- Fabiana Pereira Aguiar;
- Talita Vieira Cunha;
- Camila Santos Félix;
- Fernanda Cerqueira Moraes Bezerra;
- Anne Júnea Barbosa Lopes;
- Naiara Martins Pereira;
- Letícia Lopes Peres;
- Virna Oliveira Rabelo;
- Carla Andréia Assis Ribeiro Guimarães;
- Taína Yasmim Silva;
- Luís Henrique Batista Silva;
- Renata Alves Jabbur;
- Kelly Aparecida Martins de Oliveira;
- João Lucas Lopes Alves;
- Laís Lane Silva Matoso;
- Maria Gabriela Costa Franca;
- Tatiane Cristina Macedo Silva;
- Maria Aparecida da Rocha;
- Anna Karolyne Duarte Gardo;
- Guilherme Veloso Ramos;
- Lidylara Lacerda Araújo Carvalho;
- Natália Lopes Castilho;
- Alexandre Cardoso Santos;
- Naiara Fernandes Costa;
- Isabella Santos Dias;
- Carla Dayana Durães Abreu;
- Victor de Assis Almeida Queiroz;
- Leide Daiana Silveira Cardoso;
- KeileRaiany Pereira Silva;
- Lincoln Valério Andrade Rodrigues;
- Fylipe Guimarães Barbosa;
- Thaís Santos Neves;
- TawaneMillena Ribeiro Justino;
- Manuel Ricardo Torres Júnior;
- Ana Luiza Silva Costa;
- Danilton Mendes Cunha;
- Amanda Leão Wanderley Athayde;
- Victor de Oliveira Flausino.

INTEGRANTES DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Juliana Andrade Pereira
**Coordenadora Científica do III Congresso
Regional de Saúde Integrada**

- Fylipe Guimarães Barbosa;
- Cesário Victor Maia Pereira;
- Maria Eduarda Silva Andrade;
- João Lucas Lopes Alves.

ORGANIZADO DOS ANAIS

- Juliana Andrade Pereira;
- Leandro Mendes Pinheiro da Silva.

• Diego Andreazzi Duarte
Diretor da Revista Acervo Saúde

INTEGRANTES DA BANCA AVALIADORA

- Juliana Andrade Pereira;
- Leandro Mendes Pinheiro da Silva;
- Wislene Sarajane Moreira Alves.

PROGRAMAÇÃO DA I FEIRA DE CIÊNCIA DA SAÚDE**31**
AGOSTO**PALESTRA 01 (EM BREVE)**

No primeiro dia do Evento acontecerá uma magnífica palestra multiprofissional com um médico, um enfermeiro e um dentista sobre **Abordagem do trauma facial**

01
SETEMBRO**CURSOS (08:00h - 18:30h)**

Serão mais de 15 cursos por turno (totalizando 32 cursos) que serão ministrados por médicos, enfermeiros, nutricionistas, dentistas, fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiologistas e biomédicos
Assim, cada participante da Feira montará a sua programação de acordo com o interesse pelos temas dos cursos.

02
SETEMBRO**JORNADA ACADÊMICA - MBE**

No terceiro dia de evento acontecerá a exposição e apresentação de trabalhos em pôster e a Jornada Acadêmica (edital no site), além do curso de Medicina Baseada em Evidências (MBE).

CONTINUAÇÃO DO SUMÁRIO

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (ABP) E ENSINO TRADICIONAL NO CURSO DE FARMÁCIA EM UMA FACULDADE DO NORTE DE MINAS GERAIS	63
--	----

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (ABP) E ENSINO TRADICIONAL NO CURSO DE FARMÁCIA EM UMA FACULDADE DO NORTE DE MINAS GERAIS.

Mayra Santos Prates¹; Lis Lorena Lisboa Batista²; Talita Antunes Guimarães³

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia das Faculdades Santo Agostinho, Especialista em Docência no Ensino Superior e Direito do Trabalho (FASA), Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos (UNOPAR), e-mail: mayra.santosprates@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Farmácia das Faculdades Santo Agostinho, e-mail: lislorenalisboa@gmail.com

³ Farmacêutica, Doutora em Ciências da Saúde (Unimontes), Docente na FASA, e-mail: talitaa@fasa.edu.br

Autor para correspondência:
Mayra Santos Prates
E-mail: mayra.santosprates@gmail.com

PREFÁCIO

Introdução: A fim de auxiliar e analisar as perspectivas dos métodos já empregados, através de comparação de técnicas e metodologias, o presente trabalho visa à ampliação de melhorias da aprendizagem no ensino superior. **Objetivo:** Realizar um levantamento sobre a preferência dos alunos do curso de farmácia em uma faculdade do norte de Minas Gerais/Mg em relação à metodologia de ensino tradicional e a Aprendizagem Baseada em Problemas(ABP). **Material e Métodos:** Estudo descritivo com universitários do curso de Farmácia de uma Faculdade do Norte de Minas Gerais com aplicação de questionários contendo 23 questões objetivas de autopreenchimento, aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 2.265.550. **Conclusão:** São demonstrados aspectos que influenciam ativamente o sujeito durante o processo de ensino-aprendizagem por visarem à realidade de atividades inerentes à profissão, demandando uma constante análise e transformação dos meios de ensino empregados.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas, Estudantes de farmácia, Educação em farmácia.

Introdução

A avaliação do ensino dispensado ao meio acadêmico é uma constante prevalente para uma ampliação da qualidade ofertada, a didática empregada assegura o aluno quanto à aprendizagem e a sua formação profissional, tornando-o capaz de se posicionar perante às exigências e situações do mercado e profissão às quais estará sujeito após a formação. A fim de auxiliar e analisar as perspectivas dos métodos já empregados, através de comparação de técnicas e metodologias, o presente trabalho visa à ampliação de melhorias na aprendizagem no ensino superior. A metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) – trata-se de um método arrojado e com foco na autoaprendizagem do aluno, tendo-o como centro principal do processo. Através de simulações cotidianas da profissão, tem-se uma problematização que deve ser solucionada pelo aluno, embasado em meios científicos e de teor profissional. Além da necessidade de estudos constantes, o método apresenta ao aluno a possibilidade de desenvolvimento de senso crítico e de produção ao ser abordado em grupos de discussões acerca de assuntos previamente informados, simulando situações de liderança, trabalho em equipe, iniciativa e relação interpessoal. O foco do processo educativo é o estudante que passa a não ser mais um sujeito passivo e sim um sujeito ativo, responsável pela sua

aprendizagem¹. O método tradicional de ensino traz uma perspectiva mais sintética do ponto de vista pedagógico ao colocar o aluno diante da exposição do preceptor, é uma metodologia que propicia uma simplificação de disciplinas trazidas em livros por atravessar a teia didática elaborada pelo professor. Trata-se de uma abordagem mais clássica que carrega consigo meios de produção e desenvolvimento de conteúdos vistos pela ótica do orientador presente na sala de aula, avaliando o aluno como finalidade no projeto. O processo ensino-aprendizagem tem se restringido, muitas vezes, à reprodução do conhecimento, no qual o docente assume um papel de transmissor de conteúdos, ao passo que, ao discente, cabe à retenção e repetição dos mesmos, em uma atitude passiva e receptiva, não desenvolvendo com isso a capacidade reflexiva e crítica². Diante da necessidade constante de aperfeiçoamento do ensino, a comparação entre os dois métodos específicos apresentados, sob a visão direta de alunos que experienciaram as duas metodologias, traduz a realidade vivida em sala de aula dentro de um curso superior de uma Faculdade de saúde do Norte de Minas e mostra a contribuição que cada uma delas introduz em sua formação profissional.

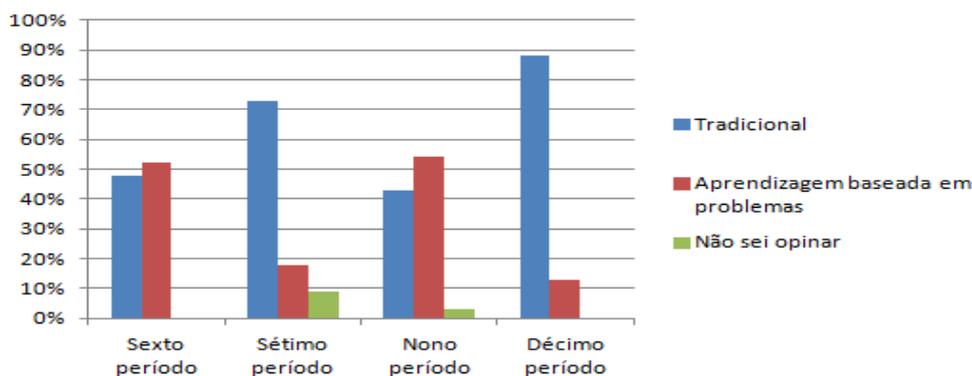
Materiais e Métodos

Estudo descritivo com universitários do curso de Farmácia de uma Faculdade do Norte de Minas Gerais, aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 2.265.550, através de aplicação de questionários com 23 questões objetivas de autopreenchimento, distribuídos em uma amostra de 100 acadêmicos, incluídos todos os maiores de 18 anos devidamente matriculados na instituição de ensino e de participação voluntária através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), excluídos aqueles que não tiveram acesso à metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

Resultados e Discussão

O gráfico 1 demonstra os resultados obtidos da questão que envolve a segurança no processo de ensino-aprendizagem.

Gráfico 1: Metodologia que fornece mais segurança

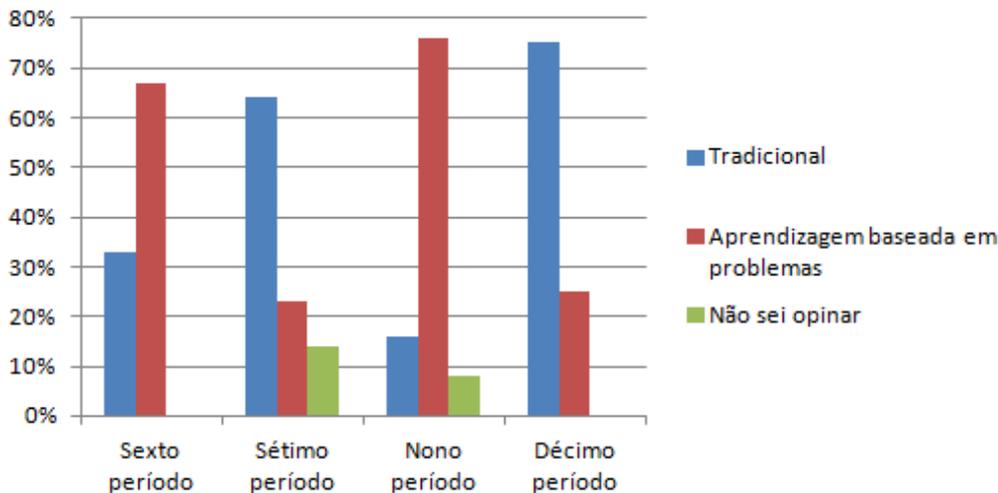


Fonte: Elaboração própria.

O sétimo e décimo períodos elencam a metodologia de ensino tradicional como mais segura. Já entre os alunos do sexto e nono período, a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) foi mais prevalente. O sexto período apresentou uma diferença de 4% na comparação entre a metodologia tradicional e a ABP. A maioria dos alunos do nono período (54%) prefere o ensino baseado em problemas. Entre os que não souberam opinar, 9% são do sétimo período e 3% do nono período.

Ao serem questionados sobre a metodologia que possui maior contribuição para a formação como profissional farmacêutico, houve divergência entre os períodos como demonstrado no gráfico 2.

Gráfico 2: Melhor contribuição para a formação profissional



Fonte: Elaboração própria.

A maior parte dos alunos do sexto (67%) e nono (76%) período acredita que a metodologia ABP fornece melhor contribuição para o desenvolvimento e atuação profissional. Entre os alunos do sétimo período (64%) e décimo período (75%), verifica-se que a predominância se deu à metodologia tradicional com contribuição mais efetiva para a formação profissional.

Conclusão

A avaliação e comparação entre os métodos de ensino aplicados no ensino superior dentro dos cursos de saúde demonstram a intensa necessidade de aperfeiçoamento do sistema para assegurar uma maior qualificação dos profissionais formados pela Instituição. Expostos os dados colhidos com a pesquisa de opinião direta dos usuários das duas práticas de ensino – Metodologia Tradicional e Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) são apresentados aspectos que influenciam ativamente o sujeito durante o processo de ensino-aprendizagem por visarem à realidade de atividades inerentes à profissão que demandam uma constante análise e transformação dos meios de ensino empregados, o presente estudo pode servir como debate para mudanças metodológicas na formação de farmacêuticos. Por conseguinte, a inserção de um método tradicional aliado à metodologia ativa traz maior segurança na construção do saber e possibilita a integração entre teoria e prática profissional.

Referências:

1. Barrows HS, Tamblyn RM. Problem-Based Learning: an approach to medical education. New York: Springer; 1980.
2. Mitre Sandra Minardi, Siqueira-Batista Rodrigo, Girardi-de-Mendonça José Márcio, Moraes-Pinto Neila Maria de, Meirelles Cynthia de Almeida Brandão, Pinto-Porto Cláudia et al . Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232008000900018&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>.